



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Av^a de França, 549 – 4050-279 PORTO

Tel: 22 834 95 70 Fax: 22 832 54 94

CIRCULAR n.º 7 – 2016/2017

Para conhecimento das Associações, Clubes seus filiados, Rádio, Televisão, Imprensa e demais interessados a Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol, informa:

1 – DECISÕES DA DIRECÇÃO

Na sua reunião de 26 de Outubro de 2016, foi aprovado o documento orientador “**Termos da Organização de Jogos – Época 2016/2017 – Campeonatos Nacionais da I Divisão Masculina e Feminina**”, que transcrevemos

TERMOS DA ORGANIZAÇÃO DE JOGOS

Época 2016/2017

Campeonatos Nacionais I Divisão Masculina e Feminina

Nos termos do disposto no artigo 46.º do Regulamento de Provas em vigor, vem por este meio a Direcção da Federação dar a conhecer a todos os agentes desportivos os termos da organização de jogos para a época 2016/2017, sem prejuízo do disposto nos demais regulamentos federativos:

1 - Apanha Bolas, limpa chãos e Speaker:

Os apanha bolas, bem como os limpa chãos, terão de ser pessoas capazes de desempenhar a tarefa para a qual estão incumbidos.

É imprescindível que, em cada jogo, sejam utilizados:

Limpa chãos rápidos – 4 – 2 por campo

5 apanha bolas (2 podem ser elementos dos limpa chãos rápidos)

Speaker – No Campeonato Nacional da I Divisão Sénior Masculina, o Clube visitado encontra-se obrigado a apresentar um Speaker. O Speaker deverá dar cumprimento ao estabelecido no Protocolo Oficial de jogo.

2 - Capacidade dos recintos desportivos (obrigatoriedade para a 2ª Fase dos Campeonatos Nacionais da I Divisão – Play-Offs Finais)

As equipas que se encontrem a disputar a 2.ª Fase dos Campeonatos Nacionais da I Divisão (Play-Offs Finais para apuramento do Campeão da Divisão de Elite e da I Divisão) deverão realizar os seus jogos, na qualidade de equipa visitada, em recintos desportivos com capacidade mínima para 500 lugares.

3 – Bilheteira e/ou Convites

a) A organização da bilheteira é da responsabilidade da equipa visitada:

A elaboração dos bilhetes, assim como o controlo das entradas, é da responsabilidade do Clube visitado.

Os Clubes visitantes têm direito a requisitar até 20% do número de bilhetes da capacidade total dos lugares do recinto desportivo, destinados exclusivamente aos seus adeptos, numa área separada e segura, implementada sob a responsabilidade do clube organizador;

O Clube visitado deve, obrigatoriamente, garantir ao Clube visitante o número de bilhetes solicitados, desde que este os requisite por escrito e com conhecimento à Federação Portuguesa de Voleibol com, pelo menos, 5 dias de antecedência relativamente à data do jogo;

O Clube organizador é obrigado a entregar com, pelo menos, 3 dias de antecedência, o número de bilhetes de ingresso requisitados;

O procedimento e prazos acima referidos são sempre de observância obrigatória, independentemente da natureza ou nomenclatura do título de ingresso por parte do Clube visitado.

b) Preço dos Bilhetes

Nos jogos em que haja emissão de bilhetes para venda destinados ao público, o preço dos bilhetes é fixado pelo Clube visitado, num montante até 10 €.

c) Isenção de Bilhete

Estão isentos de bilhete:

Os portadores de Livre-Trânsito Federativo;

Os portadores de convite FPV (Sponsors) - 20 (vinte), se requisitados;

d) Convites ao Clube visitante

Para além dos bilhetes requisitados e a entregar ao Clube visitante:

Deverão ser distribuídos pelo Clube visitado ao Clube Visitante, por jornada, 10 (dez) convites.

4 - Televisão e transmissão dos jogos

a) Regra geral

Nos casos dos jogos das I Divisões, Taças de Portugal e Supertaças, os Clubes deverão jogar na data e hora que forem acordadas e definidas entre a F.P.V. e a operadora responsável pela transmissão televisiva com quem a F.P.V. tenha contrato ou acordo celebrado.

b) Necessidade de autorização prévia para transmissão de jogos por qualquer via

Para a transmissão ou difusão dos jogos, em directo ou diferido e independentemente da via escolhida para a transmissão ou difusão (ex., streaming, entre outros), será sempre necessária a autorização prévia por parte da FPV.

Os Clubes podem transmitir, por qualquer via, os jogos na qualidade de equipa visitada, excepto quando a FPV, com as operadoras com quem tenha protocolos/acordos celebrados, defina como jogo a transmitir, de acordo com o regulamentado, um jogo em que tal clube actue na qualidade de visitado.

Relembra-se que a transmissão ou difusão anteriormente autorizada não afecta, autoriza ou afasta, seja a que título for, o conjunto de regras e direitos que, legais, regulamentarmente ou por efeito de decisão, se encontrem ou venham a ser definidos pela FPV. Designadamente e entre outros:

- a) Não poderá o Clube visitado colocar publicidade que contenda com os patrocinadores oficiais, em cada momento, da FPV. Contactar, para o efeito, a FPV;

c) Publicidade

Nos jogos em que tenha lugar a transmissão televisiva por parte de operadora com quem a FPV tenha celebrado acordo ou protocolo, a FPV procederá à marcação dos Jogos de acordo com o regulamentado. Dos painéis a colocar em primeira linha, os Clubes terão direito a:

Clube visitado – 2 painéis, em primeira linha, de 3,00m x 1,00m (colocado um na zona 1 ou 4 e outro na zona 2 ou 3)

Clube visitante – 1 painel, em primeira linha, de 3,00m x 1,00m (colocado na zona 2 ou 3).

5 – Recolha de dados Estatísticos:

Apenas serão admitidas a proceder à recolha de dados e elementos estatísticos as empresas (ou seus representantes) que sejam reconhecidos/acreditados pela FPV.

6 - Outros Assuntos:

No caso de jogos com transmissão televisiva por parte de operadora com quem a FPV tenha celebrado acordo ou protocolo, o Clube Visitado deve providenciar um local (perto do recinto do jogo) para Flash Interview. A Placa de publicidade será fornecida pela FPV, devendo os clubes fornecer à FPV – Marketing o logotipo de três (3) dos seus sponsors.

- Delegado Técnico - O Delegado Técnico ficará ao lado direito da mesa oficial, numa mesa contígua.
- Pessoal da estatística - Deverá ficar, obrigatoriamente, um de cada lado, atrás da linha de fundo e para lá da publicidade. Inclui-se, neste espaço, o elemento responsável pela estatística de cada Clube (se existir)
- Informação de Resultados de Jogos – A ser feita pelo Delegado/Clube
- Policiamento – Lembramos que, nos termos da Circular **n.º 07/2015/2016 de 04 de Dezembro de 2015**, é obrigatória a requisição do policiamento para os jogos aí mencionados, implicando a falta da sua requisição, entre outros, a atribuição de falta de comparência ao clube responsável pela não requisição ou consequente falta de garantia das condições mínimas de segurança.
- Filmagens

Os clubes, para além dos intervenientes directos no jogo, que pretendam filmar o mesmo devem informar antecipadamente o clube visitado, identificando a pessoa que irá realizar a filmagem, para o que será reservado um local próprio para o efeito.

7 – Sanções

Para além do que se encontra já estatuído nos demais Regulamentos da Federação Portuguesa de Voleibol, a violação do estipulado nos presentes Termos de Organização dos Jogos implicarão sempre, para o responsável, a aplicação de uma sanção administrativa de multa até 20.000,00 € (vinte mil euros), consoante a gravidade da infracção, os prejuízos causados à FPV, assim como ao crédito e prestígio da modalidade e sempre tendo em consideração a capacidade económica do infractor.

8 – Casos omissos

Para a resolução dos casos omissos, é competente a Direcção da FPV.

Porto e Secretaria da Federação Portuguesa de Voleibol, 27 de Outubro de 2017

A DIRECÇÃO